



Francisco Zeimoto

(15??-15??)



e demais Pioneiros Portugueses no Japão and Other Portuguese Pioneers of Japan

Façonha Accomplishment

Primeiros europeus a desembarcarem no Japão em 1543, estabelecendo relações com este País.

First Europeans to disembark in Japan in 1543, establishing links with this country.

Introdução Introduction

O Japão, situado na parte oriental da Ásia, em pleno Oceano Pacífico, era no séc. XVI um país feudal. A sua unificação só se deu a partir do séc. XVI, por volta de 1590. Os portugueses foram a primeira ligação entre o Oriente e o Ocidente para os japoneses, proporcionando a abertura necessária ao seu desenvolvimento.

Japan, situated at the easternmost side of Asia, in the open Pacific ocean, was a feudal state in the 16th century. Its unification only started at the 16th century, around 1590. For the Japanese, the Portuguese became the first link between East and West, contributing to the needed opening up of their development.

E a “velha amizade do primeiro país do Ocidente a desembarcar nas praias do Japão” perdura... (Armando M. Janeiro).

And the “old friendship of the first Western country to disembark in the shores of Japan” persists... (Armando M. Janeiro).

A Chegada The Arrival

Francisco Zeimoto, do qual pouco se sabe, é acreditado por cronistas portugueses (nomeadamente António Galvão e Diogo do Couto), como o primeiro navegador a chegar ao Japão na companhia de António Peixoto e António da Mota em 1543.

Francisco Zeimoto [frɛnsi:ʃku: zeimoto], of whom little is known, is considered by Portuguese chroniclers (namely, António Galvão and Diogo do Couto), as the first navigator to arrive to Japan in 1543 accompanied by António Peixoto and António da Mota.

Estes três navegadores (comerciantes e aventureiros) estavam na embarcação comandada por Diogo de Freitas, e ao ancorar algures no Sião os três decidiram navegar para a China num junco com cerca de 100 homens. Este desviou-se da sua rota devido a uma tempestade e acabaram por aportar no Japão.

These three navigators (traders and adventurers) were in the ship commanded by Diogo de Freitas; when laying anchor somewhere in Siam the three decided to sail towards China in a junk with about 100 men. The junk strayed away due to a storm and they ended up entering a port in Japan.

Fernão Mendes Pinto, na sua conhecida crónica Peregrinação, também refere a

Fernão Mendes Pinto, in his known chronicle Pilgrimage, does also mention

sua chegada ao Japão acompanhado de Diogo Zeimoto e Cristóvão Borralho; contudo, esta expedição terá ocorrido em 1544; é possível que Diogo Zeimoto seja Francisco Zeimoto.

Existe um documento escrito da chegada dos primeiros portugueses ao Japão. É um pequeno livro de 1606 “Crônica da Espingarda” de Teppo-Ki, em que é descrito o encontro dessas duas civilizações tão diferentes e é mencionado o nome de dois dos mercadores: António da Mota e Zeimoto, e a data precisa:” A 23 de Setembro de 1543 chegou um grande navio a Nishimura-Ko-ura”. Refere com alguma estranheza alguns dos modos dos portugueses como “o comerem com as mãos” e o “modo ruidoso e emotivo” de falarem”.

Estes contactos foram possíveis porque na tripulação ia um marinheiro que falava chinês e entre os japoneses também havia um indivíduo que conhecia a língua chinesa.

his arrival to Japan accompanied by Diogo Zeimoto and Cristóvão Borralho; however, this expedition must have occurred in 1544; it is possible that Diogo Zeimoto is indeed Francisco Zeimoto.

There is written document on the arrival of the first Portuguese to Japan. It is small book dating from 1606 “Chronicle of the Firearm” from Teppo-Ki, where the encounter of those two so different civilizations is described, the names of two merchants is mentioned: António da Mota and Zeimoto, and the precise date given: ”On 23 September 1543 arrived a large ship to Nishimura-Ko-ura”. The chronicle mentions with some surprise the Portuguese uses such as “eating with their hands” and the “noisy and emotional way of talking”.

These contacts were made possible because one of the crew sailors spoke Chinese and among the Japanese there was also an individual who knew the Chinese idiom.



Uma nau portuguesa em Nagasaki, século XVII. Arte Nanban.
A Portuguese carrack in Nagasaki, 17th century. Nanban art.

A Espingarda de Tanegashima The Tanegashima Firearm

Além das maneiras pouco cuidadas dos portugueses — que lhes valeu, bem como a outros Europeus, serem denominados "bárbaros do Sul" (Nanban) —, outra coisa levavam que causou grande espanto entre os japoneses. Foi a espingarda, objecto que revolucionou toda a vida militar do Japão.

Zeimoto ofereceu mesmo a sua arma ao governador de Tanegashima e ensinou-o como fabricar a pólvora.

Diz ainda Mendes Pinto que cerca de cinco meses depois os Japoneses daquele local tinham já fabricado seiscentas armas de fogo e que quando voltou ao Japão, em 1556, o uso das armas de fogo estava de tal modo disseminado que não havia núcleo rural ou urbano que não contasse com uma porção significativa delas.

Compreendendo o seu grande valor, a espingarda rapidamente se disseminou, contribuindo de certo modo para que as guerras internas tivessem outros desfechos e a unificação do Japão acontecesse.

A espingarda (Teppo-ki para os japoneses) ficou como um símbolo do encontro do Ocidente com o Oriente. Num Museu em Tanegashima existe um andar inteiramente dedicado à espingarda. Há uma lenda com uma história de amor, em que a espingarda é o mote principal de todo o enredo e que promove um cortejo anual evocando a lenda e a chegada dos portugueses ao Japão.

Besides the unsophisticated manners of the Portuguese — which led them and other Europeans to be called "Southern barbarians" (Nanban) —, one thing they carried caused a great awe among the Japanese. It was the firearm, an item which revolutionized the whole military life in Japan.

Zeimoto did even offer his weapon to the Tanegashima governor and taught him how to make gun powder.

Mendes Pinto also says that five months afterwards the Japanese of that place had already manufactured six hundred fire weapons, and when he came back to Japan, in 1556, the use of fire weapons was disseminated in such a way that there was no rural or urban center that did not count a substantial amount of them.

Understanding its great value, the firearm was quickly disseminated contributing in some way to influence the outcome of the internal wars and eventually to also influence the unification of Japan.

The firearm ("Teppo-ki" to the Japanese) remained as a symbol of West meeting the East. In a Tanegashima Museum one of the floors is entirely dedicated to the firearm. There is a legend involving a love story and where the firearm is the main motto of the whole plot, which motivates an annual parade evoking the legend and the arrival of the Portuguese to Japan.



*A espingarda de Tanegashima (Museu de Tanegashima).
The Tanegashima firearm (Tanegashima Museum).*



Teppo-kas, espingardas firearms

Adaptado de Adapted from: Ana F. Pinto Teppo Ki, a Espingarda, Expresso, 21/5/2010



*O Festival da Espingarda em Tanegashima
The Firearm Festivity at Tanegashima*



Ilustração de "Os Primeiros Europeus no Japão", Hokusai, 1817. Legenda: "Em 25 de Agosto de 1543, estes estrangeiros foram atirados à ilha de Tanegashima, na Província de Okuma"; seguem-se dois nomes, Murashukusha (desconhecido) e Kirishitamōta (António da Mota, também conhecido por Cristóvão).

Illustration from "First Westerners in Japan", by Hokusai, 1817. Caption: "On August 25, 1543, these foreigners were cast upon the island of Tanegashima, Okuma Province", followed by the two names Murashukusha (unknown) and Kirishitamōta (António da Mota, also known as Christopher).

Marcas Portuguesas Portuguese Marks

Para além da importante contribuição portuguesa nas relações comerciais (os portugueses funcionaram como intermediários entre o Japão e a China e entre o Japão e Malaca), são várias as marcas deixadas pelos Portugueses no Japão:

- A introdução da batata-doce. Existe ainda hoje em Tanegashima um Templo dedicado ao “Espírito da Batata-doce”.
- Em Nagasaki há uma escultura aos mártires cristãos do séc. XVI e a Luís Frois com a inscrição “Ele escreveu a História do encontro entre Portugal e o Japão”.
- Em Oita encontra-se o hospital com o nome do português Luís de Almeida.
- Estão geminadas 6 cidades portuguesas com outras 6 do Japão. Algumas delas devido aos laços que os dois países estabeleceram quer através de figuras notáveis, quer através de influência históricas mais remotas. São elas: Porto/Nagasaki; Aveiro/Oita; Cascais/Atami; Vila do Bispo/Nishinoomote; Sintra/Omura; Abrantes/Hitoyoshi.
- Foi um português que criou o primeiro orfanato no Japão.
- Foram portugueses os autores da 1.^a gramática e do 1.^o dicionário da língua japonesa.
- Foi introduzido pelos portugueses:
 - O leite animal na alimentação infantil;
 - A medicina ocidental;
 - A pintura com tinta de óleo;
 - Árvores de fruto (pereira, figueira, oliveira, marmeleiro, ...), animais (galinha, pato, coelho, ...);
 - Comida como o pão de ló, os carapaus de escabeche ou os fios de ovos .
 - No vestuário, o botão...

Besides the important Portuguese contribution to the commercial relations (the Portuguese served as intermediaries between Japan and China and between Japan and Malacca), there are numerous marks left by the Portuguese in Japan:

- The introduction of the sweet-potato. There is still nowadays in Tanegashima a Temple dedicated to the “Sweet-potato Spirit”.
- Nagasaki has a sculpture dedicated to the 16th c. Christian martyrs and to Luís Frois with the inscription “He wrote the History of the encounter between Portugal and Japan”.
- Oita has a hospital with the name of the Portuguese Luís de Almeida.
- Six Portuguese towns are twinned with six Japanese towns. Some twinning is due to the links established between both countries either through notabilities or through remote historical reasons. They are: Porto/ Nagasaki; Aveiro/Oita; Cascais/ Atami; Vila do Bispo/ Nishinoomote; Sintra/Omura; Abrantes/Hitoyoshi.
- The first orphanage in Japan was created by a Portuguese.
- The authors of the 1st grammar and of the 1st dictionary of Japanese language were Portuguese.
- The Portuguese introduced in Japan:
 - Animal milk in child diet;
 - Western medicine;
 - Painting with oil paint;
 - Fruit trees (pear tree, fig tree, olive tree, quince tree, ...), animals (chicken, duck, rabbit, ...);
 - Food such as sponge cake, egg threads, pickled mackerel.
 - The button, in garments...



*Chegada de nau portuguesa ao Japão. Biombo Namban (Museu da Cidade de Kobe).
Arrival of a Portuguese ship in Japan. Namban screen (Kobe City Museum).*

No vocabulário japonês aparecem palavras de origem portuguesa como: *banko*, *masan* (maçã), *boro* (bolo), *manteika* (manteiga), *pan* (pão)... O contrário também acontece: *biombo*, *caqui*, *catana*, *japoneira*...

Words of Portuguese origin in the Japanese vocabulary: *banko* (banco=bank), *masan* (maçã=apple), *boro* (bolo=cake), *manteika* (manteiga=butter), *pan* (pão=bread)... Examples of the other way around: *biombo*, *caqui*, *catana*, *japoneira*...

Personalidades a destacar Relevant Individuals

Várias figuras portuguesas de relevo contribuíram muito para o conhecimento da sociedade japonesa. Entre elas destacam-se:

Several notable Portuguese individuals gave a major contribution to our knowledge of the Japanese society. The more relevant ones are:

O Padre Luís Frois, da Companhia de Jesus, partindo de Macau chega em Junho de 1563 a uma pequena cidade perto de Nagasaki, Yokoseura. De lá, escreve várias cartas, relatórios e tratados, onde descreve a vida quotidiana dos missionários.

Father Luís Frois, of the Jesuits, leaving from Macao arrives in 1563 to a small town near Nagasaki, Yokoseura. From there he writes several letters, reports and treatises where he describes the daily life of the missionaries.

Mais tarde inicia o livro "Historia do Japam". Em 1587 os Jesuítas são expulsos do Japão com o receio por parte do governador, de serem um "entrave à reunificação política" do país. No entanto, Luís Frois permanece clandestino e continua a escrever a sua obra, que é concluída perto dos finais da década, já em Macau. Com receio do

Later he starts writing the book "Historia do Japam" ("History of Japan"). The Jesuits are expelled out of Japan in 1587 since the governor feared they were an "obstacle to the political reunification" of the country. Luís Frois, however, stays clandestinely and goes on writing his work, which is completed near the end of the 1580's, now in Macao. Fearing that the book might get

extravio do livro em Macau, regressa a Nagasaki. O livro é um documento importante para compreender a cultura japonesa, assim como o embate entre as duas civilizações.

Os escritos de Frois foram censurados pelo Vaticano e só em 1935 é que foram publicados! Possivelmente, isto deveu-se, por neles ser descrito o martírio dos 26 japoneses cristãos mortos em Nagasaki a 15 de Março de 1597.

Em 1956 o Japão conseguiu descobrir o local onde tinha decorrido o massacre e foi aí erigido um monumento aos mártires, exactamente pela ordem descrita por Luís Frois, e outro a ele próprio com a seguinte inscrição: "Ele escreveu a História do encontro entre Portugal e o Japão".

Luís Frois morreu a 1597 em Nagasaki.

João Rodrigues nascido em Sernancelhe, foi outro Jesuíta que muito contribuiu para as relações entre Portugal e o Japão. Foi diplomata, político, intérprete e um linguísta notável.

Possuía uma grande abertura de espírito que juntamente com a sua fluência na língua, o mantinha em contactos com as figuras mais notáveis do Japão.

Escreveu a primeira gramática japonesa: "A arte da Língua no Iapam", *Nihon-dai-bunten* (em 1604).

Já antes tinha escrito o primeiro dicionário: "Vocabulário da Língua de Iapam", *Nippoisho* (em 1603).

Também é de sua autoria a "História da Igreja no Japão", cujo original se encontra em Madrid.

Foi expulso do Japão em 1610 devido a conflitos que houve com um navio em Macau. Morreu em Macau em 1634.

Luís de Almeida, médico, nasceu em 1525 e morreu em 1588.

Foi ele que criou o primeiro Orfanato no Japão.

Também se lhe deve a introdução da

astray he returns to Nagasaki. The book is an important document to the understanding of the Japanese culture, and also of the clash between the two civilizations.

Frois' writings were censored by the Vatican; only in 1935 were they published! This was possibly due to the fact that he described the martyrdom of 26 Christian Japanese in Nagasaki in March 15, 1597.

In 1956 the Japanese discovered the place where the massacre took place; a monument was erected there, with the martyrs by the exact order described by Luís Frois; another to himself with the inscription: "He wrote the history of the encounter between Portugal and Japan".

Luís Frois died in Nagasaki in 1597.

João Rodrigues, born in Sernancelhe, Portugal, was another Jesuit who had a major contribution to the relations of Portugal with Japan. He was a diplomat, politician, interpreter, and notable linguist.

He had a great mind openness, which together with his language fluency, maintained him in contact with the most remarkable Japanese individuals.

He wrote the first grammar of Japanese: "A arte da Língua no Iapam", *Nihon-dai-bunten* (in 1604).

Previously he had written the first dictionary: "Vocabulário da Língua de Iapam", *Nippoisho* (in 1603).

He is also the author of "História da Igreja no Japão", whose original manuscript is in Madrid.

He was expelled from Japan in 1610 due to conflicts with a ship from Macao. He died in Macao in 1634.

Luís de Almeida, physician, born in 1525 and died in 1588, was the creator of the first Orphanage in Japan.

He also introduced the western medi-

medicina ocidental em terras japonesas. Fundou um hospital em Oita. Numa rua de Oita existe uma inscrição em madeira a lembrar esse facto. O nome do médico Luís de Almeida reveste-se de uma aura de santidade no Japão, onde é geralmente apelidado de “Santo Almeida”. Em Oita existe um monumento em sua honra e o hospital local tem o seu nome: Hospital Luís de Almeida.

Wenceslau Morais foi, no séc. XIX, um escritor que muito amou a vida e cultura japonesa. Foi viver para o Japão, para Tokushima, onde faleceu em princípios do séc. XX, tornando suas muitas tradições orientais. É uma figura reconhecida e querida pelos japoneses. Em Tokushima existe um Museu com o seu nome.

Deve-se a Armando Martins Janeira, nascido em Torre de Moncorvo, em 1914, o reatar dos estudos das relações culturais entre Portugal e o Japão no século XX.

Esteve no Japão vários anos como diplomata, tendo o cargo de embaixador de 1964 a 1971.

Escreveu livros sobre o impacto cultural das civilizações portuguesa e japonesa, sobre as figuras mais carismáticas portuguesas na passagem pelo Japão e sobre as influências que cada uma destas civilizações operou na outra. Relatou tradições locais em que sobressaíam influências lusitanas. Esteve na base de algumas geminações entre cidades portuguesas e japonesas.

Entre outros são de registar os seguintes livros da sua autoria:

“ Figuras de Silêncio”

“Tradição Cultural Portuguesa no Japão de hoje”

“Influência Portuguesa na Civilização japonesa”

cine in Japan.

He founded an hospital in Oita. There is a wooden inscription in a street of de Oita remembering this fact. The name of doctor Luís de Almeida assumes a sanctity aura in Japan; he is usually evoked as “Santo Almeida”. There is a monument in his homage in Oita and the local hospital bears his name: Hospital Luís de Almeida.

Wenceslau Morais was, in the 19th century, a writer who much loved Japanese life and culture. He went living in Japan to Tokushima, where he died in the beginning of the 20th century, assuming as his many oriental traditions. He is a recognized and loved individuality by the Japanese There is a Museum with his name in Tokushima.

The renewing of the studies of the cultural relations between Portugal and Japan in the 20th century is due to Armando Martins Janeira, born in Torre de Moncorvo, Portugal, in 1914.

He was in Japan several years as a diplomat, with the charge of ambassador from 1964 through 1971.

Armando Janeira wrote books on the impact of the Portuguese and Japanese civilizations, on the passage of the most charismatic Portuguese characters through Japan, and on the influences that each of both civilizations exerted on the other. He reported on local traditions that evoked Lusitanian influences, and was a promoter of twinning between Portuguese and Japanese cities. The following books that he authored deserve a mention:

“ Figuras de Silêncio”

“Tradição Cultural Portuguesa no Japão de hoje”

“Influência Portuguesa na Civilização japonesa”

“O impacto Português sobre a civiliza-

“O impacto Português sobre a civilização japonesa”
Morreu em Portugal, em 1988.

ção japonesa”
Armando Janeira died in Portugal, in 1988.

Chegada de outros Europeus ao Japão ***Arrival of other Europeans to Japan***

Os holandeses chegaram ao Japão em 1600, num navio pilotado pelo inglês William Adams. Em 1609 o holandês Jacques Specx aportou com dois navios a Hirado.

Entretanto, desenrolava-se no Japão uma rivalidade entre franciscanos e jesuítas que degradava a imagem da religião cristã e dos portugueses. Os holandeses aproveitaram para conspirar junto dos governantes japoneses contra os portugueses. Dedicavam-se também a acções de pirataria para enfraquecer o comércio português.

Em 1614, os missionários portugueses foram expulsos do Japão, iniciando-se a perseguição aos cristãos japoneses.

Em 1635 o xogun Tokugawa fecha os portos para aos países da Europa, facultando apenas a ilha artificial de Dejima, na baía de Nagasaki, único ponto de encontro comercial e cultural entre o Japão e a Europa durante mais de 200 anos. Num período inicial canalizava o comércio com Portugal. Com a expulsão dos portugueses em 1638, foi ocupada pelos holandeses.

Com a perseguição aos cristãos, a saída dos navios japoneses ao exterior foi proibida; os japoneses que estavam no sudeste asiático não puderam retornar. As cidades japonesas que tinham florescido durante a permanência dos portugueses, acabaram definhando.

The Dutch arrived to Japan in 1600, in a ship piloted by the Englishman William Adams. In 1609 the Dutch Jacques Specx harbored with two ships at Hirado.

Meanwhile, a rivalry between Franciscans and Jesuits was unfolding in Japan, which degraded the image of the Christian religion and of the Portuguese. The Dutch profited that to conspire near the Japanese authorities against the Portuguese. They also engaged into pirate activities aiming to weaken Portuguese trade.

In 1614 the Portuguese missionaries were expelled from Japan; a persecution against the Japanese Christians started.

In 1635 the shogun Tokugawa closes the harbors to the European countries, availing only the artificial island of Dejima, in the Nagasaki bay, the single encounter point between Japan and Europe for more than 200 years. It initially channeled the trade with Portugal. With the expelling of the Portuguese in 1638, the Dutch occupied it.

Following the persecution of the Christians the going abroad of Japanese ships was forbidden; Japanese in the South-east Asia weren't able to return their country. Japanese towns that had flourished during the Portuguese stay, slowly decayed.



*Um grupo estrangeiros Nanban Portugueses, século XVII, Japão.
A group of Portuguese Nanban foreigners, 17th century, Japan.*

Fontes Sources

O primeiro documento japonês a relatar o encontro das duas civilizações foi: -“Crónica da Espingarda” (Teppo-Ki) de Nampo Bunshi, de 1606.

Na literatura portuguesa são abundantes as referências:

- “Peregrinação” de Fernão Mendes Pinto, do séc. XVI

António Galvão (1601) *Tratado dos Descobrimentos*. Livraria Civilização Editora, 1987.

De Wenceslau de Moraes registam-se:

- As cartas dirigidas a Bento Carqueija e que foram doadas à Biblioteca Nacional pela National Diet Library de Tokyo

FZ10/11

The first Japanese document reporting the encounter of the two civilizations was:

Teppo-ki (“Journal of Guns”) from Nampo Bunshi, 1606.

A few of the many Portuguese sources are translated into English:

- “Pilgrimage”, Fernão Mendes Pinto, do séc. XVI.

Antonio Galvano, *The Discoveries of the World from Their First Original Unto the Year of Our Lord 1555* -Issue 30 of *Works issued by the Hakluyt Society*. [S.L.]: Kessinger Publishing, 2004.

- "Fernão Mendês Pinto no Japão"
- "Relance da História do Japão"
De Armando Martins Janeira:
- "Figuras de Silêncio"
- "Tradição Cultural Portuguesa no Japão de hoje"
- "Influência portuguesa na civilização japonesa"
- "O impacto português sobre a civilização japonesa"
Afonso Lopes Vieira no poema *Patriotismo* refere a chegada ao Japão dos portugueses, mencionando um painel comprovativo existente no Musée Guimet em Paris.

A mesma temática está também presente em.

- "Xogum", de 1975, de James Clavell.
- "Choque luso no Japão dos séculos XVI e XVII", de 1989, de José Yamashiro (brasileiro, filho de pais japoneses), e publicado pela Ibrasa.
"Rodrigues, o intérprete" - Michael Cooper - Quetzal.

See also:

- James Clavell, "Shogun", 1975.

- Michael Cooper (2001) ed. *João Rodrigues's Account of Sixteenth-Century Japan*. London: The Hakluyt Society.